

## CULTIVARES DE CAFÉ ARÁBICA PARA O MUNICÍPIO DE ALTO RIO NOVO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Rodrigo Fernandes de Oliveira<sup>1</sup>; Maurício José Fornazier<sup>1</sup>; Cesar Abel Krohling<sup>1</sup>; Elaine Manelli Riva Souza<sup>1</sup>; David Brunelli Viçosi<sup>2\*</sup>; Rogério Carvalho Guarçoni<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Eng. Agr., Pesquisador/ Extensionista Incaper; <sup>2</sup>Bolsista FAPES/SEAG/INCAPER. \* davidvicosi@hotmail.com

O município de Alto Rio Novo está situado na Região do Noroeste Capixaba, com área total cultivada com café arábica de 1.301 ha e média de produtividade de 23,0 sc/ha. novas cultivares podem contribuir para o aumento da produtividade do município, bem como na melhoria da qualidade. O objetivo do trabalho foi avaliar a produtividade de dez cultivares de café arábica no município de Alto Rio Novo. O experimento foi implantado no mês de abril de 2019 em área localizada a 680 metros de altitude, no espaçamento de 2,5 x 0,8 (5.000 plantas/ha). Os tratamentos foram constituídos pelas cultivares: Catucaí Vermelho 785-15, Catucaí Amarelo 2 SL, Catucaiam 24137, Catuaí Vermelho IAC 44, Catiguá MG2, IPR 103, Tupi 1669-40, Arara, Japy e Acauãovo, dispostos no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições e sete plantas por parcela. A colheita dos grãos de café foi realizada entre maio e julho de cada ano, colhendo-se dois litros de café (frutos cerejas, verdes e boia) de cada parcela. As amostras foram colocadas para secar em terreiro suspenso até atingir a umidade de 11%. Após a secagem as amostras foram pesadas em coco, beneficiadas e pesadas novamente para obtenção do rendimento. Os dados coletados foram submetidos análise conjunta de anos – três safras avaliadas (2021, 2022 e 2024) - e as médias dos tratamentos comparadas pelo teste de agrupamento de Scott-Knott ( $p < 0,05$ ). Os resultados mostraram que houve diferença significativa entre as cultivares para a produtividade média, com a formação de dois grupos distintos. No primeiro grupo foram classificadas oito cultivares (Catucaí Vermelho 785-15 (54,3sc/ha), Catucaí Amarelo 2 SL (51,6sc/ha), Catucaiam 24137 (53,5sc/ha), IPR 103 (55,3sc/ha), Tupi 1669-40 (51,2sc/ha), Arara (53,5sc/ha), Japy (59,8sc/ha) e Acauãovo (60,7sc/ha), com média de produtividade de (55sc/ha). No segundo grupo, foram classificadas as cultivares Catiguá MG2 (35,5sc/ha) e Catuaí Vermelho IAC-44 (43,5sc/ha) Os melhores rendimentos de colheita foram obtidos com as cultivares Japy (467,4 L/saca), Catucaí Amarelo 2SL (468 L/saca) e Catucaí Vermelho 785/15 (473L/saca) As cultivares que apresentaram as maiores peneiras (17 e acima) foram a Arara (76%), Catucaí Vermelho 785-15 (65%), Acauãovo (61%) e Catucaí Amarelo 24137 (60%). Conclui-se que as maiores produtividades foram obtidas com as cultivares Acauãovo, Japy, IPR-103, Catucaí Vermelho 785-15, Arara, Catucaiam 24137 e Catucaí Amarelo 2SL.

Palavras-chaves: cafeicultura; produção; boas práticas agrícolas.

Agradecimentos: À Casa do Adubo e à Natufert pela parceria no desenvolvimento do trabalho por meio da doação dos insumos para a implantação e condução das unidades experimentais. Ao Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Ao Banco de Projetos SEAG, fase III/FAPES, pelo financiamento do projeto e concessão da bolsa de pesquisa. Aos cafeicultores envolvidos na experimentação pela condução dos trabalhos de campo. À Secretarias municipal de agricultura de Alto Rio Novo, pela colaboração recebida.